



ilhavo
Câmara Municipal



museu•aquário•investigação

Peça do Trimestre | 18 abril 2013

O Museu Marítimo de Ílhavo apresenta a primeira edição da **Peça do Trimestre**, uma nota de divulgação das suas coleções.

Esta edição trimestral tem como objetivo dar a conhecer uma peça pertencente às coleções do Museu, reconstruindo a sua história antes e após a sua incorporação.

Com um vasto e rico espólio, pretende-se divulgar não só os objetos de arte plástica mas também aqueles que compõem as coleções de História Natural, da Ria de Aveiro e da Faina Maior.

Estudo para os Painéis da Escadaria do Palácio de S. Bento – Alegorias à Indústria, Arte, Ciência e Humanidades, à Agricultura e Comércio

MMI.00005.Pin
Jaime Martins Barata (s/d)
70,6x46,5 cm
Aquarela sobre papel

Entre as coleções do Museu Marítimo de Ílhavo encontra-se um estudo para os painéis da Escadaria do Palácio de S. Bento, da autoria de Jaime Martins Barata, doada pela Direção Geral da Fazenda Pública a 10 de Setembro de 1945. Com 46,5 cm de

largura e 70,6 cm de altura, esta aquarela sobre papel é composta por duas figuras distintas, de figuração clássica e com trajes relativos ao século XV. À esquerda da composição encontra-se representada a figura de um Pescador, em posição de 3/4, um homem alto, robusto, com o rosto e membros naturalmente escurecidos pelo sol a que esteve sujeito durante a sua faina. Descalço, veste uma túnica branca que contrasta com os tons quentes do castanho das redes que segura na mão esquerda, sobre o ombro, e com o avermelhado do barrete que usa na cabeça. A mão direita segura uma nassa.

À direita da composição encontra-se o esboço, desenhado a carvão, de uma mulher, a Fiandeira. Esta figura, representada de vestido e véu, encontra-se sentada e, nas mãos, segura um fuso de fiar.



Escadaria do Palácio de São Bento, do lado da Câmara Corporativa, onde se pode observar o tríptico “Alegoria às Forças Produtivas da Nação”

A autoria da obra evidencia-se através da assinatura de Martins Barata, situada no canto inferior direito. Feito durante a década de 40 do século XX, ainda que não se encontre datada, esta obra é um estudo para os painéis da escadaria do Palácio de S. Bento, concluídos em 1944. Estes painéis, óleo sobre tela, são compostos por dois trípticos: do lado da Assembleia Nacional, “As Cortes de Leiria”; do lado da Câmara Corporativa, as “Alegorias à Indústria, à Arte, Ciência e Humanidades, à Agricultura e Comércio”. O painel central deste último tríptico representa a Indústria e é nele que se encontram as figuras deste estudo, representadas no canto inferior esquerdo da composição. Além destas, encontram-se igualmente o Ferreiro, o Carpinteiro, o Cordeiro, o Atafoneiro, o Armeiro, o Padeiro, o Sombrieiro, o Alfaiate, o Arquiteto, e o Letrado. Ao centro, a imagem de S. Vicente, patrono de Lisboa. A realização desta obra trouxe alguns problemas ao nível das escalas e das distâncias, devido ao local a que se destinava, justificando-se assim a atenção dada aos estudos para o trabalho definitivo.

Em relação ao autor, Jaime Martins Barata (1899-1970), notabilizou-se pelos seus trabalhos em grande escala, tal como este. Artista de grande destaque durante o Estado Novo, foi por parte deste que recebeu um número elevado de encomendas, facto que justifica a existência de um elevado número de obras da sua autoria em edifícios públicos. Notabilizou-se ainda como ilustrador e consultor artístico dos CTT. Destaca-se a sua colaboração na Exposição do Mundo Português, em 1940, na qual foram exibidas algumas das suas obras com cenas da História de Portugal.